

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Camila Nascimento Ribeiro¹; Driele dos Anjos Buri¹; Joélida da Fonseca Conceição¹; Márcia Maria Rodrigues de Araujo Rezende¹; Líllian Pereira da Silva¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

Segundo o Ministério da Saúde a violência contra a mulher é fenômeno universal que atinge todas as classes sociais, etnias, religiões e culturas, ocorrendo em população de diferentes níveis de desenvolvimento econômico e social. É de extrema importância identificar as mulheres em situação de violência. Porém, nem sempre o setor saúde vem oferecendo uma resposta satisfatória para esse problema, pois os profissionais envolvidos nesta área, muitas vezes, não notificam e nem fazem aconselhamentos à essas vítimas, contribuindo para perpetuar esse problema social que a cada dia tem se tornado mais presente no cotidiano das pessoas. Dessa forma, o estudo pretende investigar como o profissional de enfermagem tem atuado diante de pacientes mulheres vítimas de violência doméstica. Constitui-se em uma pesquisa qualitativa, sendo que os dados serão coletados através da aplicação de entrevista do tipo semi-estruturada a toda a equipe de enfermagem de uma Instituição hospitalar do município de Cruz das Almas-BA. Também, será feito um levantamento na Delegacia da cidade para averiguação, por meio de um formulário, para saber sobre a existência de registros sobre violência doméstica advindas da Instituição Hospitalar. Esse presente estudo foi motivado devido ao número crescente de mulheres vítimas de violência e que muitas vezes vão à óbito devido a essas agressões. Assim, acredita-se que este possa contribuir com os profissionais de enfermagem quanto a reflexões que permitam mudanças de atitudes e um repensar sobre condutas durante a assistência.

Palavras-chave: Violência doméstica; condutas de enfermagem; desajuste social.

¹Graduandas de Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. myllaribeiro_208@hotmail.com

²Doutoranda UFBA e Prof^{ra} da disciplina de Metodologia Aplicada à Saúde da FAMAM e orientadora da pesquisa. andréajsb@gmail.com